Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AUTOMEDICAÇÃO ENTRE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) DA ZONA URBANA DE COARI-AMAZONAS

Relatoria: ANANIAS FACUNDES GUIMARÃES

Autores: Jéssica Karoline Alves Portugal
Abel Santiago Muri Gama
Silvia Regina Secoli
Marcelo Henrique da Silva Reis

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: os medicamentos são essenciais no auxílio da eliminação de enfermidades, podendo prolongar a vida, promover a cura e retardar a aparecimento de complicações atribuídas às doenças. No entanto, se consumidos de forma indiscriminada, podem causar diversos prejuízos à saúde. Objetivos: avaliar a prática da automedicação entre Agentes Comunitários de Saúde em um município no interior do estado do Amazonas. Método: estudo transversal realizado com Agentes Comunitários de Saúde da zona urbana do município de Coari, Amazonas. A população foi composta por 100 ACS. As entrevistas ocorreram entre janeiro a junho de 2018. Foi utilizado questionário composto por duas partes, as quais seguem: informações socioeconômicas e demográficas e a seção com Informações sobre o consumo de medicamentos. Os medicamentos alopáticos foram classificados por meio do sistema de Classificação Anatômica Terapêutica Química (ATC). Os dados foram analisados por meio de frequências absolutas e relativas com o software SPSS (Statistical Package for Social Sciences) 22.0 for Windows. Resultados: foram entrevistados 98 sujeitos com idade entre 19 a 53 anos. A prevalência da automedicação foi de 56,5%. Os medicamentos mais consumidos na automedicação foram classificados no grupo do sistema nervoso (56,5%), seguidos por aqueles utilizados no sistema geniturinário e hormônios sexuais (17,4%) e anti-infecciosos de uso sistêmico (10,1%). Conclusão: o estudo apontou elevada prevalência da prática da automedicação entre ACS, sobretudo por analgésicos. Desta maneira, considerando que estes profissionais atuam diretamente com a comunidade e poderiam contribuir para o consumo racional de medicamentos, é importante a adoção de medidas e ações que capacitem estes profissionais de saúde.